

**A UTILIZAÇÃO DO IMPACT WEIGHT ON QUALITY OF LIFE - LITE (IWQOL-LITE)
 PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OBESOS NO BRASIL**

Fernanda Cristina de Mattos¹

José Fabiano Costa Justus¹

Bruno Pedroso¹

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica de etiologia multifatorial e está atingindo proporções alarmantes, a ponto de ser considerada uma epidemia. Tem aumentado o interesse em analisar de que maneira a obesidade impacta na qualidade de vida dos sujeitos, de modo que diversos estudos e instrumentos de avaliação têm sido desenvolvidos. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é, por meio de um estudo bibliográfico, levantar a utilização do Impact Weight on Quality of Life-Lite (IWQoL-Lite) em estudos realizados no Brasil. Foram realizadas buscas em bases de dados digitais utilizando-se os descritores "IWQoL", "IWQoL-Lite", "cirurgia bariátrica" e "qualidade de vida". Foram encontrados 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão da presente pesquisa. Em maioria, analisou-se outras variáveis em associação à qualidade de vida. Concluiu-se que o IWQoL-lite demonstrou ser um instrumento válido e sensível para avaliar a qualidade de vida de obesos, submetidos ou não à cirurgia bariátrica, antes e após esta, e que a qualidade de vida é uma variável inversamente proporcional ao grau de obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Qualidade de vida. Brasil.

1-Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa-PR, Brasil.

ABSTRACT

The use of Impact Weight on Quality of Life - Lite (IWQoL-Lite) for the assessment of quality of life of obese people in Brazil

Obesity is a chronic illness of multifactorial etiology and has been reaching alarming proportions, so that it has been regarded as an epidemic. The interest in analyzing how obesity impacts the quality of life of the population has been increasing, so that several studies and assessment instruments have been developed. In this context, the goal of the present article is to analyze through a bibliographical study the Impact Weight on Quality of Life - Lite (IWQoL-Lite) in studies conducted in Brazil. Researches in digital databases were carried out using the keywords "IWQoL", "IWQoL-Lite", "bariatric surgery" and "quality of life". 14 studies were retrieved from the search using all these keywords. In general, other variables in association with quality of life were analyzed. It can be concluded that IWQoL-Lite is a valid and sensible instrument to assess the quality of life of obese people, whether submitted to bariatric surgery or not, before or after it, and that quality of life follows is inversely proportional to the obesity degree.

Key words: Obesity. Quality of life. Brazil.

E-mails dos autores:

f.nutri@hotmail.com

jfcjustus@hotmail.com

prof.brunopedroso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Bruno Pedroso

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Campus Uvaranas.

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748, Ponta Gross-PR.

CEP: 84030-900.

INTRODUÇÃO

Obesidade pode ser definida como uma doença crônica, que apresenta acúmulo excessivo de gordura corporal e tem seu desenvolvimento ligado a diversos fatores: ambiental, genético, emocional, entre outros. Considerando o panorama da obesidade, o interesse em avaliar a qualidade de vida de obesos tem aumentado e há indícios que a doença está associada à piora da qualidade de vida, além de ser fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças (Engel e colaboradores, 2005; Matos, 2007).

A crescente prevalência da obesidade é acompanhada do aumento no número de cirurgias bariátricas, passando de 16 mil procedimentos em 2003 para mais de 93 mil em 2015, o que representa um acréscimo de mais de 400% em 12 anos (SBCBM, 2016).

O conceito de qualidade de vida relacionada à saúde é decorrente dos novos paradigmas entre saúde e doença, e aponta que os resultados da cirurgia bariátrica não devem ser relatados apenas como a porcentagem do peso perdido, mas também, considerar o impacto da perda de peso na saúde física e mental do indivíduo (Silva e colaboradores, 2006; WHO, 1995).

Em obesos, os instrumentos de avaliação qualidade de vida, comumente utilizados, são o Medical Outcomes Study 36 - Item Short Form Health Survey (SF-36), World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL), além do Bariatric Analysis and Reporting Outcome System (BAROS) e o Impact of Weight on Quality of Life-lite (IWQoL-Lite). Entretanto, cabe-se ressaltar que o SF-36 e o WHOQOL são instrumentos genéricos de avaliação da qualidade de vida, não sendo direcionados especificamente para a população de obesos.

O IWQoL-Lite é um questionário específico para avaliação da qualidade de vida de obesos, traduzido para 14 idiomas, incluindo o português do Brasil. Se constitui uma importante ferramenta para o meio acadêmico no contexto de investigações da qualidade de vida de obesos. Sendo assim, esta pesquisa objetiva investigar a utilização do IWQoL-Lite em estudos realizados no Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em um primeiro momento, aprofundou-se o conhecimento acerca do instrumento em exame, por meio da busca pelos unitermos "IWQoL", "IWQoL-Lite" nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, sendo que os resultados encontrados serviram de base para a construção teórica do presente artigo.

Na sequência, para a consecução do objetivo da presente investigação, foram realizadas as buscas dos dados nas bases da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e SciELO. Utilizou-se os seguintes descritores: "IWQoL", "IWQoL-Lite", "cirurgia bariátrica" e "qualidade de vida".

Na BDTD do IBICT e no Banco de Teses da CAPES, foi inserida a palavra "IWQOL" no campo busca. A busca no Google Acadêmico foi efetuada utilizando-se as seguintes palavras-chave: "IWQoL Lite" e "Brasil", sem incluir patentes e citações. No portal de Periódicos da CAPES, foram utilizados os descritores "qualidade de vida" e "cirurgia bariátrica", selecionados os materiais do tipo "artigo" publicados nos últimos 10 anos e em periódicos revisados por pares. Na SciELO foi efetuada busca com os descritores "cirurgia bariátrica" e "qualidade de vida".

As estratégias de pesquisa forneceram um total de 95 resultados, sendo excluídos aqueles cujo descritor estava apenas citado na referência, sem utilização no estudo. As referências que foram encontradas em mais de uma base de dados foram unificadas. Foram excluídas as pesquisas realizadas no exterior, considerando apenas os estudos realizados e publicados no Brasil. Na presente revisão, 14 estudos preencheram os critérios de inclusão.

Considerando que a presente investigação foi realizada no ano de 2018, desconsiderou-se as publicações realizadas no ano em curso, tendo sido consideradas apenas as publicações cujos anos já se findaram, no intento de possibilitar que estudos complementares/suplementares venham a ser realizados tomando como marco inicial o ano de 2018 completo, e não de modo parcial.

Impact Weight on Quality of Life - Lite (IWQoL-Lite)

Os diversos instrumentos que avaliam a qualidade de vida podem ser classificados como genéricos ou específicos. Os instrumentos genéricos possibilitam avaliar simultaneamente várias áreas ou domínios e podem ser usados em qualquer população, entretanto não refletem mudanças em um estado ou doença específicos. Os instrumentos específicos são clinicamente mais sensíveis e detectam pequenas mudanças significativas, com maior sensibilidade em medir alterações após determinadas intervenções, embora não permitam comparações entre patologias distintas e são restritos aos aspectos avaliados (Campolina, 2006; Figueiredo, 2012).

A utilização de um instrumento específico para a avaliação da qualidade de vida após a cirurgia bariátrica reflete especificamente à relação entre o peso e a qualidade de vida, e melhor delineando os domínios que são afetados pela redução de peso obtida através da cirurgia. Embora muito úteis, os instrumentos genéricos expressam melhor a qualidade de vida em um contexto geral, que engloba diversos outros fatores além da perda de peso (Brilmann, 2012).

O IWQoL-Lite é o primeiro instrumento específico que avalia o impacto da obesidade na qualidade de vida e também o primeiro instrumento específico para obesos validado no Brasil, tendo sido este utilizado em 4% das pesquisas publicadas em inglês entre 1980 até 2009 (Tayem e colaboradores, 2011). Para sua utilização, é necessária a obtenção de licença para uso obtida após análise do projeto de pesquisa e pagamento de royalties à Universidade detentora dos direitos autorais.

É uma versão abreviada do Impact Weight on Quality of Life (IWQoL) e apresenta propriedades psicométricas mais adequadas. Instrumento autoadministrado, é composto por 31 itens divididos em cinco domínios, sendo: 11 questões relacionadas à função física, sete relacionadas à autoestima, quatro sobre vida sexual, cinco envolvendo constrangimento em público, quatro relacionadas ao trabalho. É produzido um escore total, que varia de 0 a 100, sendo 0 a representação da pior qualidade de vida possível, e 100 a representação da melhor qualidade de vida possível (Engel e colaboradores, 2005).

O IWQoL-Lite foi validado no Brasil por um estudo desenvolvido por Mariano e

colaboradores, que avaliou as propriedades psicométricas do instrumento quanto à reprodutibilidade (teste-reteste), consistência interna, validade de construto e validade discriminante (Mariano, 2008; Mariano e colaboradores, 2010).

A amostra, composta por mulheres com idade acima de 24 anos, foi dividida em dois grupos: amostra clínica e amostra voluntária. O primeiro foi composto por 89 mulheres participantes do grupo Vigilantes do Peso e com Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 24,99 kg/m² e o segundo por 156 voluntárias, independente do IMC. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e o IWQoL-Lite a todos os participantes. A amostra voluntária preencheu também o SF-36 para posterior comparação.

O instrumento apresentou propriedades psicométricas satisfatórias nos aspectos confiabilidade, consistência interna e validade de construção, podendo ser utilizado em estudos epidemiológicos e para avaliar terapias de tratamento para obesos (Mariano, 2008; Mariano e colaboradores, 2010).

Utilização do IWQoL-Lite no Brasil

A perda de peso, embora seja o principal parâmetro de avaliação da cirurgia bariátrica, quando utilizada isoladamente, demonstrou não ser uma medida suficiente para avaliar os resultados. A resolução ou melhora das comorbidades é o objetivo final do procedimento, não sendo necessária a total normalização do peso para a obtenção de efeitos positivos na saúde e na qualidade de vida dos indivíduos (Costa, 2011).

Verçosa (2016) avaliou o impacto das complicações cirúrgicas no pós-operatório tardio sobre a qualidade de vida de indivíduos submetidos à gastroplastia entre dois e quatro anos de pós-operatório. Antes da cirurgia, em função do excesso de peso, a qualidade de vida era prejudicada em todos os domínios avaliados. Nos indivíduos que tiveram alguma complicação, os resultados satisfatórios se mantiveram em todos os domínios exceto na função física, na qual a saúde foi comprometida por novas situações que exigem tratamento.

Na fase inicial, possivelmente, os sintomas digestivos são mais bem tolerados devido à idealização dos resultados que serão obtidos. Quando a perda de peso estabiliza mas os sintomas persistem, esses são encarados como novas doenças e determinam

um impacto negativo na qualidade de vida, que em tese melhorara. O tratamento não é concluído quando a perda máxima de peso é obtida, haja vista que a ocorrência de novas condições que exigem tratamento pode comprometer a saúde e impactar negativamente na qualidade de vida (Verçosa, 2016).

No estudo de Wanderley (2015), na avaliação pré-operatória, o constrangimento em público foi o domínio que apresentou o maior impacto negativo na qualidade de vida, seguido pela função física, autoestima, trabalho e vida sexual. Quanto às comorbidades, houve redução na frequência de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e de dislipidemias.

Obesos tendem a apresentar piores escores de qualidade de vida, em especial nos domínios físicos e emocionais (Manucci e colaboradores, 2010).

Além disso, geralmente frequentam a escola por menos tempo, recebem salários mais baixos, apresentam menor chance de manter relacionamentos afetivos estáveis e de concorrer a vagas de emprego mais disputadas (Segal, Cardeal e Cordás, 2002).

Dados da pesquisa nacional sobre o mapeamento da obesidade revelam que 73% dos entrevistados que possuem excesso de peso apresentam dificuldades em atividades corriqueiras e cotidianas. Comprar roupas (53%), realizar atividade física (42%) e subir escadas (38%) são apontadas como as principais dificuldades, sendo estar percentualmente muito superior (76%, 59% e 56%, respectivamente), em se tratando de obesos mórbidos (SBCBM, 2007).

No estudo de Faria e Leite (2012), foram relatadas dificuldades como ficar preso em roletas, impossibilidade de realizar determinados exames pela falta de aparelhos que os comportem, e necessidade de usar extensor para ajustar o cinto no avião. Quanto ao constrangimento em público, houve aumento significativo e contínuo na qualidade de vida após a redução do peso.

O constrangimento pode prejudicar gravemente o convívio social, levando os obesos a ficarem restritos ao ambiente domiciliar (Wanderley, 2015). A cirurgia bariátrica pode ser uma alternativa eficaz para a inclusão social do obeso que, a partir do novo corpo, redefine sua sociabilidade (Faria e Leite, 2012).

Após a cirurgia bariátrica, muitos indivíduos recorrerem à cirurgia plástica

devido ao excesso de pele decorrente do emagrecimento rápido e expressivo. Tedesco (2014) investigou a qualidade de vida e imagem corporal em 50 mulheres, divididas em grupo estudo - que realizaram a dermolipectomia de coxas - e grupo controle - que não haviam realizado o procedimento. Foram aplicados o IWQoL-Lite e o Body Dysmorphic Disorder Examination em avaliação inicial, três meses e seis meses após. Aos seis meses após a cirurgia plástica, houve melhora nos escores totais da qualidade de vida em relação ao grupo controle.

Em relação às mulheres obesas, ocorre frequentemente a ideia da ausência de atrativos e de desejo sexual. Bedone (2013) avaliou a resposta sexual, as disfunções sexuais e a qualidade de vida de 37 mulheres obesas, com idade entre 20 a 47 anos. Foram submetidas a exames laboratoriais, entrevista clínica e aferição do IMC. Os instrumentos utilizados foram o IWQoL-Lite, Inventário de Depressão de Beck, Escala Classificatória de Hamilton para Ansiedade, Quociente Sexual Feminino, e Quociente Sexual Masculino aos seus respectivos parceiros.

Fatores como a idade, ausência de comorbidades, nível educacional elevado, vida conjugal estável e parceiro funcional foram relatados como possíveis razões para a ausência de associação significativa entre obesidade e disfunção sexual, onde 89,2% das mulheres apresentaram desempenho sexual satisfatório. Verificou-se que, quanto melhor o desempenho sexual, melhor a qualidade de vida e menor a possibilidade de depressão e ansiedade, sugerindo que a obesidade pode estar correlacionada a um pior desempenho sexual (Bedone, 2013).

Silva (2017) avaliou a influência de um protocolo de exercícios baseados no método Pilates de solo nos sintomas de disfunção sexual e na qualidade de vida de mulheres com excesso de peso, bem como sua influência em fatores de risco para doenças cardiovasculares. Foram divididas em grupo controle (GC n=10) e grupo treinamento (GT n=12), submetidas a 12 semanas de exercícios e avaliadas pelos questionários FSFI e IWQoL-Lite além de análises de perfil lipídico, glicemia de jejum, nível de testosterona e circunferência de cintura.

O domínio função física do IWQoL-lite apresentou correlação negativa com as variáveis de desejo e excitação do outro questionário. Embora o treinamento não tenha

alterado os parâmetros bioquímicos e a circunferência de cintura, observou-se redução do peso e melhora nos domínios função física, vida sexual e no escore total do IWQoL-lite.

Rosenblatt (2014) estudou o comportamento dos hormônios sexuais masculinos e a qualidade de vida sexual de 23 homens obesos graves submetidos à cirurgia bariátrica, em um seguimento de pós-operatório superior a cinco anos. Segundo o autor, a obesidade está relacionada às disfunções sexuais, não somente quanto à ereção, mas também, quanto às desordens hormonais, e considera que a cirurgia bariátrica, devido à redução do peso, pode reverter a queda dos hormônios sexuais masculinos, melhorando qualidade de vida sexual.

A melhora no aspecto físico e na autoestima e a resolução ou melhoria das comorbidades observadas por Wanderley (2015) parecem ter sido essenciais na evolução da vida sexual. Faria e Leite (2012) afirmam que grande parte dos indivíduos reduzem a vida sexual quando insatisfeitos com o próprio corpo, baixa autoestima e/ou com dificuldades na função física.

Considerando os aspectos psicológicos relacionados à obesidade, Figueiredo (2012) avaliou depressão, ansiedade, compulsão alimentar e qualidade de vida. Foram utilizados o SF-36 e o IWQoL-Lite para avaliar a qualidade de vida antes e após seis meses de um tratamento medicamentoso antiobesidade. Foram acompanhadas 180 mulheres obesas, com idade entre 18 e 45 anos, através de entrevistas clínicas, exames complementares, exame físico completo e avaliação antropométrica. A amostra, acompanhada durante um ano, foi dividida em seis grupos: placebo e outros cinco grupos, cada qual correspondendo a um medicamento.

Os estudos de Figueiredo (2012, p. 85), Cunha (2013, p. 91) e Suplicy (2014, p. 74) foram elaborados como parte de ensaio clínico configurado como: "Estudo simples-cego, randomizado, controlado com placebo, para comparar durante 1 ano a eficácia e segurança de sibutramina 15mg, dietilpropiona 75mg, femproporex 25mg, mazindol 2mg e fluoxetina 20mg em pacientes obesas".

Os resultados de Figueiredo (2012) correspondem aos seis primeiros meses do estudo. A autora relata a evidência de que obesos apresentam maiores níveis de ansiedade e depressão, presentes em 43,3%

e 38,9%, respectivamente, da amostra estudada. As mulheres que perderam mais que 5% do peso inicial apresentaram menores escores de depressão, quando comparadas às que perderam menos peso. A melhora na qualidade de vida, tanto geral como específica, esteve relacionada com a maior perda de peso.

Ao relatarem baixa autoestima, torna-se perceptível o sofrimento psicológico das mulheres, que se percebem feias, insatisfeitas com o peso e com a imagem corporal, elegendo o rosto como a parte do corpo que mais gostam. Independentemente do percentual de perda de peso, 57,2% relataram insatisfação na vida sexual. Quanto às motivações pela adesão à proposta do tratamento, 80% esteve relacionada com preocupações com a saúde, 51,1% referentes à estética e 52,8% decorrente da baixa autoestima (Figueiredo, 2012; Suplicy, 2014).

Presente em todas as faixas etárias, a obesidade tem se demonstrado frequente em idosos, resultando em uma maior e específica demanda de cuidados de saúde. Araújo e colaboradores (2014) avaliaram a qualidade de vida de 63 idosas obesas através do instrumento genérico SF-36, do IWQoL-Lite e da Escala de Depressão Geriátrica reduzida. Constatou-se que a obesidade e a sarcopenia são condições que individualmente impactam negativamente na qualidade de vida e na condição funcional dos indivíduos, de modo que, quando associadas, a obesidade sarcopênica potencializa esse impacto, tendo este sido um achado comum entre a população avaliada.

Os escores de qualidade de vida foram menores nas idosas obesas que utilizam muitos medicamentos e apresentam maior IMC; sintomas depressivos, baixos níveis de atividade física e desempenho funcional impactaram negativamente na qualidade de vida específica (Araújo e colaboradores, 2014).

Brilmann (2012) avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde e perda de peso após a cirurgia bariátrica, verificando a relação entre medidas relacionadas ao peso, IMC e o Percentual de Perda de Excesso de Peso (%PEP), com os escores de qualidade de vida antes e após seis meses da cirurgia. Foram utilizados os instrumentos SF-12 e IWQoL-Lite. A amostra foi composta por 82 pacientes, sendo 72 do sexo feminino, 62,2% não praticantes de atividade física e 87,8% com histórico familiar de obesidade. A autora

conclui que a redução do peso corporal após seis meses do procedimento esteve relacionada à melhorada qualidade de vida, observada em todos os escores dos instrumentos utilizados (Brilmann, 2012).

Alves (2009) investigou o impacto da cirurgia bariátrica em obesos mórbidos, variabilidade da frequência cardíaca e análise do perfil lipídico. Foram utilizados o SF-36 e o IWQoL-Lite em dez indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, no período pré-operatório e pós-operatório de 90 dias. Houve melhora dos escores em todos os domínios de ambos os questionários, sendo as mais evidentes relacionadas às limitações físicas e aspectos emocionais do SF-36, e função física, autoestima, constrangimento em público e trabalho do IWQoL-Lite.

Matos (2007) avaliou os parâmetros respiratórios e a qualidade de vida de 30 indivíduos antes, após um mês e seis meses da cirurgia bariátrica, através do SF-36 e do IWQoL-Lite. Os domínios vida sexual e trabalho do IWQoL-Lite apresentaram aumento estatisticamente significativo após seis meses de cirurgia, com diferença entre um e seis meses de realização da mesma. Tal ocorrência pode ser justificada, muito provavelmente, em virtude dos cuidados pós-operatório demandados e que vão regredindo com o decorrer do tempo.

Faria e Leite (2012) avaliaram 46 pacientes do Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica, do Hospital da Força Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Foram divididos em quatro grupos de acordo com o tempo de realização da cirurgia: pré-operatório; até 12 meses de pós-operatório; de 13 a 36 meses de pós-operatório; mais de 37 meses de pós-operatório. Foi utilizado o IWQoL-Lite para avaliação da qualidade de vida e grupo focal com 12 participantes.

A perda de peso contribuiu consideravelmente para melhoria das comorbidades existentes no pré-operatório além de possibilitar maior autonomia e independência nas atividades cotidianas. A redução do peso aumenta a capacidade de trabalho devido à maior mobilidade, resistência, autoestima e inserção social, apresentando aumento contínuo neste domínio (Faria e Leite, 2012).

Observou-se que no domínio da autoestima, no primeiro ano de operado, há uma melhora significativa da qualidade de vida em comparação aos pacientes em pré-operatório e que neste período ocorre a

euforia com a grande perda de peso. Nos pacientes com maior tempo de pós-cirúrgico, é observada pequena queda nos ganhos de qualidade de vida, sendo que em pacientes com mais de 37 meses de pós-operatório, a pontuação se mantém a mesma do primeiro ano pós-operação (Faria e Leite, 2012).

Modesto (2016) avaliou 35 pacientes de ambos os sexos, antes e seis meses após a inserção em um programa de redução de peso, através do IWQoL-Lite, SF-36 e questionário sociodemográfico. Observou-se que a redução do peso foi capaz de influenciar na redução dos níveis pressóricos. O maior número de comorbidades e maior IMC se relacionaram negativamente com os escores de qualidade de vida. O IWQoL-Lite apontou que quanto maior o nível de escolaridade, melhor o desempenho nos domínios autoestima, vida sexual e trabalho. Em ambos os instrumentos, a melhoria nos escores de qualidade de vida se relacionou positivamente com o sexo masculino e com a prática de atividade física.

Verifica-se que a maioria dos estudos apontam para a melhoria da qualidade de vida após a cirurgia bariátrica. Entretanto, um estudo realizado com 3.353 obesos constatou que indivíduos que optam pelo procedimento cirúrgico, ao invés de programas de redução de peso com dietas, medicações e atividade física, possuem pior qualidade de vida em comparação àqueles que optam pela cirurgia (Kolotkin, Crosby e Williams, 2002).

CONCLUSÃO

O impacto do peso na qualidade de vida dos obesos tem sido amplamente explorado, tendo o IWQoL-Lite demonstrado ser um instrumento sensível e válido, adequado para pesquisas nessa população, independentemente de outras variáveis, como grau de obesidade, realização de cirurgia bariátrica e tempo de pós-operatório.

A maior parte das pesquisas que utilizaram esse instrumento no Brasil foram direcionadas a indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica.

Foi possível verificar que o peso se relaciona com a qualidade de vida de forma inversamente proporcional.

Assim, a qualidade de vida apresentou melhoria após a realização da cirurgia em comparação com o período pré-operatório.

Em maioria, os estudos sugerem que, apesar das possíveis diferenças existentes

entre os indivíduos, os resultados são semelhantes e apontam para a mesma direção, permitindo a suposição de que diferentes amostras de pacientes com obesidade mórbida se comportem de maneira semelhante após o procedimento de igual técnica cirúrgica, quanto às variáveis estudadas.

A exigência de licença e pagamento de royalties podem ser fatores limitantes em relação à utilização do IWQoL-Lite em pesquisas nacionais, considerando a escassez de recursos destinados às pesquisas.

O presente estudo possui limitações no que tange à sua abrangência, visto que se propõe a avaliar a utilização do objeto de estudo a nível nacional.

Entretanto, se constitui como ponto de partida para a realização de estudos comparativos ou de maior abrangência.

REFERÊNCIAS

- 1-Alves, D. N. Estudo da qualidade de vida e do comportamento do sistema nervoso autônomo em pacientes obesos mórbidos submetidos à cirurgia bariátrica. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos. 2009.
- 2-Araújo, M. C.; Dias, J. M. D.; Vasconcelos, K. S. S.; Medeiros, A. P. P.; Santos, C. M.; Dias, R. C. Impacto das condições clínicas e funcionais na qualidade de vida de idosas com obesidade. *Fisioterapia e Pesquisa*. São Paulo. Vol. 21. Num. 4. 2014. p. 372-377.
- 3-Bedone, M. R. V. Resposta sexual, disfunção sexual e qualidade de vida em mulheres obesas. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2013.
- 4-Brilmann, M. Qualidade de vida relacionada à saúde e perda de peso após bypass gástrico em y de roux: perder para ganhar? Tese de Doutorado. Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2012.
- 5-Campolina, A. G.; Ciconelli, R. M. Qualidade de vida e medidas de utilidade: parâmetros clínicos para as tomadas de decisão em saúde. *Revista Panamericana de Salud Pública*. Washington. Vol. 19. Num. 2. 2006. p.128-136.
- 6-Costa, R. C. N. C. Avaliação evolutiva da qualidade de vida, perda de peso e comorbidades após derivação gástrica em Y-de-Roux. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2011.
- 7-Cunha, D. R. Avaliação da ingestão alimentar, redução de peso e composição de mulheres obesas após 6 meses de terapia nutricional associada ao uso de medicações antiobesidade ou placebo. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2013.
- 8-Engel, S. G.; Kolotkin, R. L.; Teixeira, P. J.; Sardinha, L. B.; Vieira, P. N.; Palmeira, A. L.; Crosby, R. D. Psychometric and Cross-National Evaluation of a Portuguese Version of the Impact of Weight on Quality of Life- Lite (IWQOL-lite) Questionnaire. *European Eating Disorders Review*. Vol. 13. 2005.p. 133-143.
- 9-Faria, B. V.; Leite, L. S. Qualidade de Vida: um processo avaliativo pós-cirúrgico. Meta: Avaliação. Rio de Janeiro. Vol. 4. Num. 10. 2012. p.78-90.
- 10-Figueiredo, M. D. Avaliação dos aspectos depressão, ansiedade, compulsão alimentar e qualidade de vida de mulheres obesas, submetidas a tratamento medicamentoso antiobesidade. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2012.
- 11-Kolotkin, R. L.; Crosby, R. D.; Williams, G. R. Health-Related Quality of Life Varies among Obese Subgroups. *Obesity Research*. Vol. 10. Num. 8. 2002. p. 748-756.
- 12-Mannucci, E.; Petroni, M. L.; Villanova, N.; Rotella, C. M.; Apolone, G.; Marchesini, G. Clinical and psychological correlates of health-related quality of life in obese patients. *Health Quality Life Outcomes*. Vol. 8. Num. 90. 2010. p.1-9.
- 13-Mariano, M. H. Q. A. Avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira instrumento Impacto do Peso na Qualidade de Vida (IWQOL-Lite). Dissertação de Mestrado. Universidade de Pernambuco. Recife. 2008.
- 14-Mariano, M. H. de A.; Kolotkin, R. L.; Petribú, K.; Ferreira, M. de N. L.; Dutra, R.F.; Barros, M.V.; Almeida, N.C.; Filho, L. E. de L.; Rabelo, P.J.; Monteiro, V.; Silva, B.F. Psychometric Evaluation of a Brazilian Version

of the Impact of Weight on Quality of Life (IWQOL-Lite) Instrument. *European Eating Disorders Review*. Num. 18. 2010. p.58-66.

15-Matos, C. M. P. Parâmetros respiratórios e qualidade de vida de indivíduos obesos, antes e após gastroplastia redutora: um estudo longitudinal. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2007.

16-Modesto, L. J. B. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de indivíduos antes e após a inserção em um programa de perda de peso. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Sergipe. Aracaju. 2016.

17-Rosenblatt, A. Perfil androgênico em pacientes obesos graves do sexo masculino submetidos à cirurgia bariátrica. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2012.

18-Segal, A.; Cardeal, M. V.; Cordás, T. A. Aspectos psicossociais e psiquiátricos da obesidade. *Revista de Psiquiatria Clínica*. São Paulo. Vol. 29. Num. 2. 2002. p. 81-89.

19-Silva, M. P.; Jorge, Z.; Domingues, A.; Nobre, E. L.; Chambel, P.; De Castro, J. J. Obesidade e qualidade de vida. *Acta Médica Portuguesa*. Lisboa. Vol. 19. Num. 3. 2006. p. 247-249.

20-Silva, F. L. Eficácia de um protocolo de exercícios baseado no método Pilates de solo nos sintomas de disfunção sexual de mulheres com excesso de peso. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás. Jataí. 2017.

21-Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Mapeamento da Obesidade. São Paulo. 2007.

22-Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Evolução das cirurgias bariátricas no Brasil: Volume cirurgias bariátricas (por ano). 201. Disponível em: <<http://www.sbcbm.org.br/wordpress/imprensa-2/releases/evolucao-das-cirurgias-bariatricas-no-brasil/>>. Acesso em: 10/11/2016.

23-Suplicy, H. L. Estudo comparativo de cinco drogas de ação central no tratamento da

obesidade. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2014.

24-Tayyem, R.; Ali, A.; Atkinson, J.; Martin, C. R. Analysis of health-related quality-of-life instruments measuring the impact of bariatric surgery: systematic review of the instruments used and their content validity. *Patient*. New Zealand. Vol. 4. Num. 2. 2011. p. 73-87.

25-Tedesco, A. C. B. Qualidade de vida e imagem corporal em mulheres submetidas à dermolipectomia de coxas após cirurgia bariátrica. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo. 2014.

26-Verçosa, V. S. L. Impacto de novas comorbidades na qualidade de vida de obesos submetidos à cirurgia bariátrica. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Alagoas. Maceió. 2016.

27-Wanderley, T. C. F. Impacto da cirurgia bariátrica na qualidade de vida. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Alagoas. Maceió. 2015.

28-World Health Organization. *Physical status: the use and interpretation of anthropometry*. Geneva, 1995.

Recebido para publicação em 01/07/2018
 Aceito em 20/01/2019